



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2013

PREFEITURA

Ex-prefeito diz que há superlotação em Sergipe

Em conversa com o JORNAL DA CIDADE, o ex-prefeito e presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul de Sergipe (Amurces), Tonho de Dorinha, afirmou que algumas prefeituras do Estado estão superlotadas de servidores efetivos – o que prejudicaria o equilíbrio fiscal das administrações, numa época onde, segundo ele, as prefeituras estão enfrentando queda de recursos e sobrevivem com poucas verbas.

Tonho de Dorinha comentava afirmação do presidente do Tribunal de Contas de Sergipe, conselheiro Carlos Alberto Sobral de Souza, que há algumas semanas disse ao JORNAL DA CIDADE que existia em algumas prefeituras “excesso de pessoal”. Mas, ao contrário do que se pensa, o tal “excesso”, não diz respeito à quantidade de comissionados, e sim a servidores concursados.

“Isso é verdade, tem prefeituras superlotadas de servidores efetivos. Acontece que há dez anos foi realizado concurso para professor e existiam X alunos. Hoje a quantidade de alunos diminuiu, porque existe um controle de natalidade nas famílias. Ou seja, a quantidade de aluno é menor e não se pode botar para fora esses professores”, exemplificou o prefeito.

Ele também cita outro caso, que segundo a associação, vem sendo verificado: O Código Brasileiro de Trânsito prevê a municipalização do trânsito, e muitas prefeituras estão cumprindo a lei. “Para isso, é necessário contratar, o que significa mais servidores. E se não contratar, o Ministério Público entra com uma Ação Civil Pública. Esses são problemas que têm acontecido”, disse Tonho de Dorinha.

Gestão

Mesmo afirmando que as prefeituras estariam “quebradas”, quando questionado pelo JORNAL DA CIDADE se não há também um problema de má gestão, o ex-prefeito ressalta que a questão de falta de recursos existe, mas admite que em alguns municípios a gestão fiscal não é boa.

“Mas muitas vezes o prefeito que trabalha numa cidade pobre, e às vezes a população não tem como pagar, porque a maioria vive do Bolsa Família. Então o problema não é só de gestão, é questão de falta de recursos mesmo. Mas existem cidades que são bem aquinhoadas e a gente sabe que tem condições. No entanto, a grande maioria está sofrendo e pedindo socorro”, comentou.

Novos municípios

Perguntado sobre a criação de novos municípios, Tonho de Dorinha diz que hoje existem vários deles que são verdadeiros problemas, por não possuírem recursos, e avalia que a criação de novas unidades federativas vai gerar problemas, porque a maioria não terá meios para se manter.